



RELATÓRIO DE GESTÃO

2020 - 2021

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA



[Handwritten signature]
NCR
[Handwritten mark]

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2020/2021



NCP
N

1 - Introdução

A FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA, com sede social em Rua João Machado, 100, 3.º, salas 303 e 304, em Coimbra, com um Fundo Social de 1.040.596,02 €, tem como atividade principal Outras Atividades Associativas, n.e., nomeadamente atividades de serviço em benefício das populações residentes em Portugal, principalmente nos campos educativo, científico, cultural e social. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 30 de junho de 2021. O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 9.º, n.º 5, alínea d) dos Estatutos da FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA e contém uma exposição fiel e clara da evolução da atividade, do desempenho e da posição da FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução das contas, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

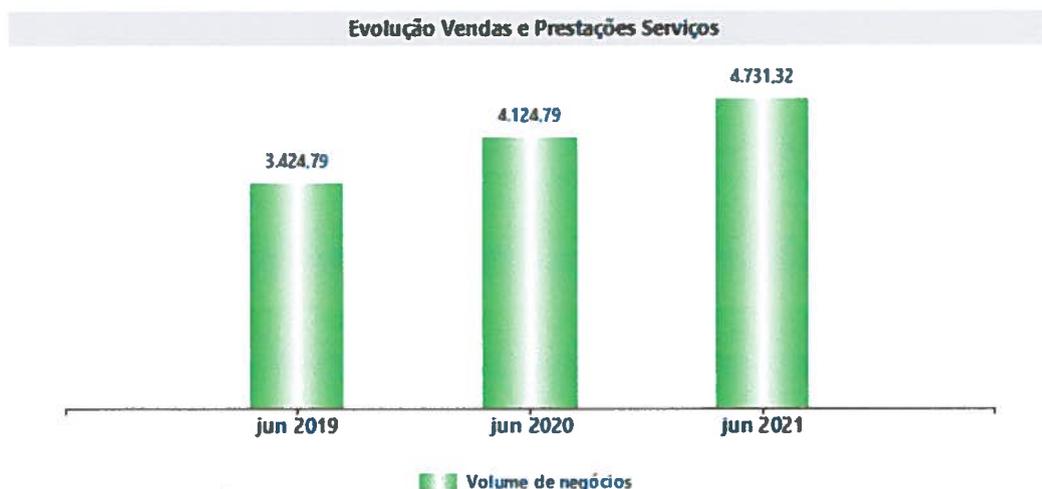
2 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

2.1 - No período findo em junho de 2021, os resultados espelham a atividade relativa ao ano Rotário e económico de 2020/2021.

Os gráficos abaixo comparam o volume de negócios referente a Vendas e Serviços Prestados.

Os proveitos de 2020/2021 referem-se às vendas da Loja Rotária.

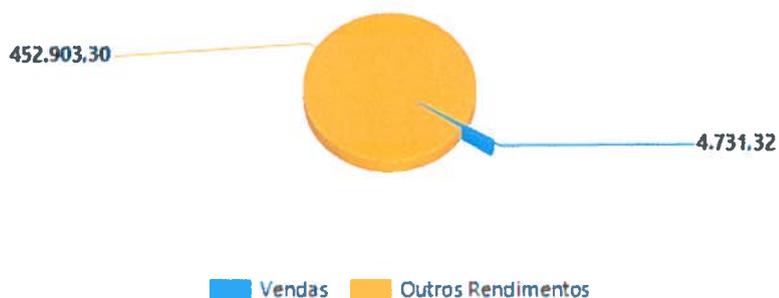
A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:





NCR
R

Estrutura de Rendimentos



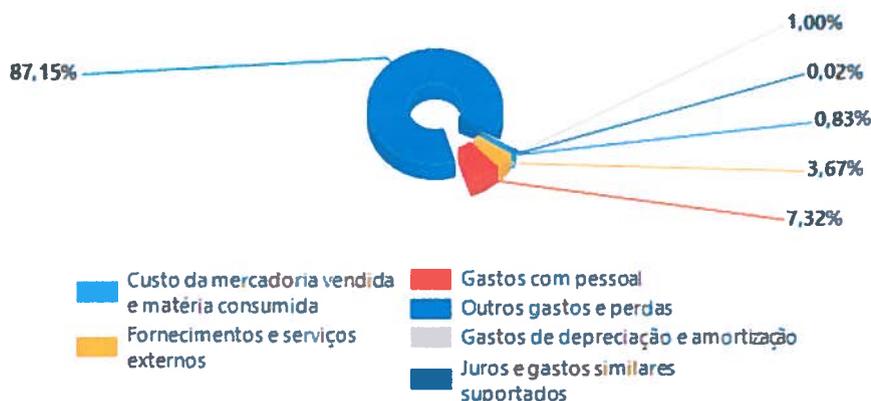
Os outros rendimentos são, essencialmente, Donativos dos Rotários e a Consignação de IRS e IVA, feita pelos Rotários no IRS de 2019.

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

Estrutura de Gastos



Estrutura de Gastos Percentual



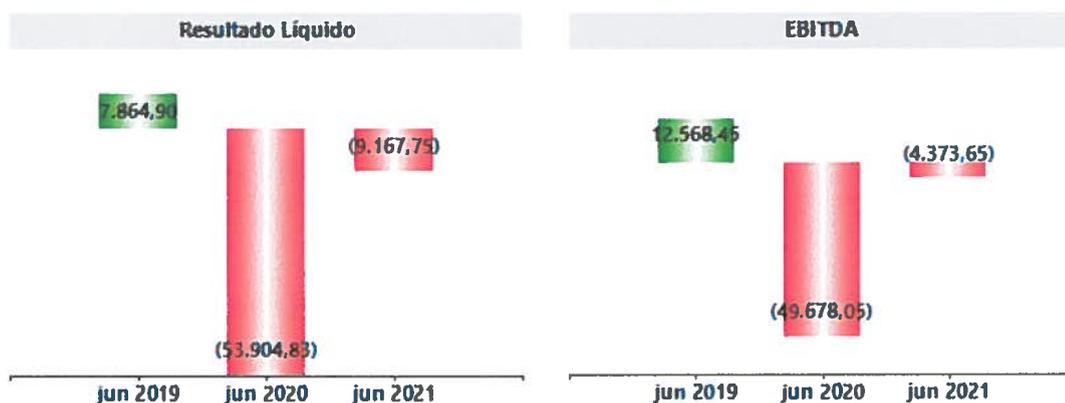


NCR
R

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

RUBRICAS	PERIODOS		
	jun 2021	jun 2020	jun 2019
Gastos com Pessoal	34.186,03	33.532,21	31.170,27
Nº Médio de Pessoas	2,00	2,00	2,00
Gasto Médio por Pessoa		16.766,11	15.585,14

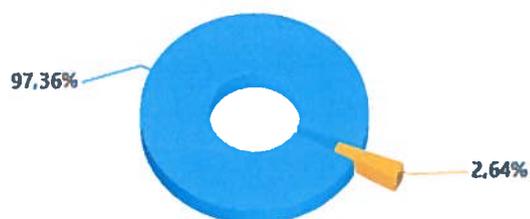
Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior, os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento. Salientamos que a autonomia financeira da Fundação é de 97.36%.

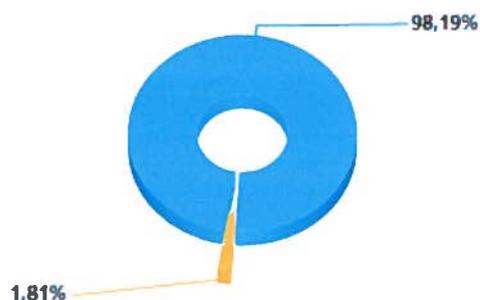


jun 2021



Autonomia Endividamento

jun 2020



Autonomia Endividamento

NCP
R

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	jun 2021		jun 2020	
Ativo não corrente	345.520,60	22 %	339.297,45	20 %
Ativo corrente	1.243.028,58	78 %	1.334.806,02	80 %
Total ativo	1.588.549,18		1.674.103,47	

RUBRICAS	jun 2021		jun 2020	
Capital Próprio	1.546.595,78	97 %	1.643.786,38	98 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	41.953,40	3 %	30.317,09	2 %
Total Capital Próprio e Passivo	1.588.549,18		1.674.103,47	



NCR
R

2.2 - A Fundação Rotária Portuguesa exerceu atividade nos seguintes setores

- * Atribuição de bolsas;
- * Atribuição de subsídios;
- * Atribuição de prémios.

2.3 - Foram atribuídas as seguintes bolsas

As Bolsas de Mérito dos Fundadores da FRP (10 bolsas anuais comparticipadas a 100% pela FRP., no montante de 500 € por bolseiro), são tradicionalmente distribuídas numa cerimónia incluída nas comemorações do aniversário da FRP, durante o mês de Abril.

No ano rotário 2019/2020 esta ação não foi realizada, devido à pandemia de COVID-19, pelo que não teve lugar a cerimónia de entrega das bolsas, nem o sorteio dos clubes a serem beneficiados pela bolsa, no ano rotário de 2020-2021.

O atraso registado foi colmatado em junho de 2021, ultrapassadas as fases mais críticas da pandemia. A Comissão Executiva procedeu à entrega das 10 bolsas respeitantes ao ano rotário de 2019/2020 e repôs a continuidade desta ação, procedendo ao sorteio das 10 bolsas atrasadas correspondentes ao ano de 2020/2021 e das 10 bolsas respeitantes ao ano de 2021/2022.

A preocupação da CE com a reposição da normalidade dos processos associados às Bolsas de Mérito dos Fundadores da FRP, logo que se afigurou possível, radica na (1) relevância do acto em si, como homenagem aos fundadores da FRP, (2) na mensagem inclusiva que o procedimento seguido para a atribuição desta bolsas transmite ao movimento rotário e à sociedade em geral, ao contemplarem todos e cada um dos clubes rotários uma só vez até que todos os clubes dos distritos 1960 e 1970 tenham sido contemplados pelo sorteio, sem outras ponderações que não seja a sua natureza de clube rotário, (3) na relevância da bolsa para a atividade dos clubes e (4) na importância e significado para o bolseiro.

Pelas razões referidas anteriormente, também não foram atribuídas as Bolsas Casal Melich e Teixeira Lopes - bolsas de mérito criadas em homenagem a estes doadores/fundadores, atribuídas aos melhores bolseiros dos dois distritos.

Bolsas para alunos do Ensino Superior e Secundário – Bolsas financiadas pela Fundação e também pelos clubes rotários e mecenas.

Realizou-se a 11.ª edição do Canto Lírico neste ano rotário, com a comparticipação da FRP sendo o pagamento das bolsas apenas devido quando forem apresentados os comprovativos de despesas por parte dos bolseiros, o que deverá acontecer no ano rotário de 2021/2022. As Bolsas Canto Lírico são bolsas subsidiadas integralmente por mecenas.

De referir ainda a Bolsa Pedro Ecoffet (criada em homenagem a este doador para subsidiar dois estudantes de medicina da FMUL). Esta bolsa é atribuída tendo em conta o rendimento de verbas doadas consolidadas no Capital Próprio. A bolsa não foi este ano atribuída pelo facto de o clube não ter apresentado documentação de bolseiros.

2.4 - Projetos apoiados

Durante o ano Rotário de 2020/2021 foi apoiado um número elevado de projetos educativos e não-educativos, com a prestimosa colaboração dos clubes rotários e dos nossos mecenas, identificados na listagem seguinte:



UCP
R

COMBATE À FOME E À POBREZA	As Crianças Primeiro - Aquisição de Papas lácteas, Leite em Pó e Cereais
COMBATE À FOME E À POBREZA	Apoiar IPSS com alimentos, medicamentos e produtos de higiene p/famílias carenciadas
COMBATE À FOME E À POBREZA	Apoiar 50 famílias carenciadas com cabazes de bens alimentares
COMBATE À FOME E À POBREZA	Aquisição de Carrinha p/Centro Social da Carapinheira p/transportar Refeições aos utentes de apoio domiciliário e a alunos
COMBATE À FOME E À POBREZA	Ajudar família monoparental a pagar creche
COMBATE À FOME E À POBREZA	Aquisição de 6 cabazes de Natal para 6 famílias carenciadas
COMBATE À FOME E À POBREZA	Aquisição de Bens alimentares para população carenciada
COMBATE À FOME E À POBREZA	Aquisição de Bens alimentares para famílias carenciadas
COMBATE À FOME E À POBREZA	Apoio alimentar a 3 famílias carenciadas com filhos menores
COMBATE À FOME E À POBREZA	PROJETO EMERGIR - Reabilitação e Inserção Social de Jovens Vulneráveis no mercado Laboral
COMBATE À FOME E À POBREZA	Aquisição de Bens alimentares de 1.ª necessidade para população carenciada
COMBATE À FOME E À POBREZA	Equipar refeitório da Instituição c/mobiliário adequado p/34 utentes deficientes - CASA S. AMARO
COMBATE À FOME E À POBREZA	Aquisição de bens alimentares de 1.ª necessidade para população carenciada
COMBATE À FOME E À POBREZA	Aquisição de Fogão e forno Industrial a gás para ASOC. S. SOCIAL do AREIRO
COMBATE À FOME E À POBREZA	Aquisição de Bens alimentares de 1ª necessidade para população carenciada
COMBATE À FOME E À POBREZA	Ajudar a REFOOD Algarve na compra de equipamentos de frio p/conservação de alimentos
COMBATE À FOME E À POBREZA	Aquisição de fraldas, papas lácteas e bens alimentares para bebés e crianças
COMBATE À FOME E À POBREZA	Aquisição de cilindro para aquecer água p/família carenciada
COMBATE À FOME E À POBREZA	Apoiar as Irmãs Teresianas para apoiarem famílias carenciadas
COMBATE À FOME E À POBREZA	Apoiar a Casa Cotelengo Pª Alegre com bens alimentares e produtos de higiene
COMBATE À FOME E À POBREZA	Apetrechar os Núcleos da REFOOD do Algarve com equipamentos de Frio
COMBATE À FOME E À POBREZA	Virar a Página da Associação YAY - Cantina Social confeção de refeições p/famílias carenciadas
COMBATE À FOME E À POBREZA	Atribuição de 20 cabazes de Natal a famílias carenciadas
PROMOÇÃO DA SAÚDE	Aquisição de Aparelho Sinais Vitais e DAE p/Bombeiros V. Oliveira do Bairro
PROMOÇÃO DA SAÚDE	Requalificação do Serviço Obstetrícia C. Hospitalar Médio Ave
PROMOÇÃO DA SAÚDE	Requalificação do Serviço Obstetrícia C. Hospitalar Médio Ave
PROMOÇÃO DA SAÚDE	Renovar para Melhor Servir a Comunidade de Vila do Conde (cadeiras rodas, camas articuladas, etc.)
PROMOÇÃO DA SAÚDE	Compra de Aparelho Respiratório X-Pro sem máscara p/ Bombeiros C. Branco
PROMOÇÃO DA SAÚDE	Promoção da Saúde de Doentes crónicos do concelho de Arouca (diabetes, hipertensão)
PROMOÇÃO DA SAÚDE	Aquisição de cadeiras de rodas p/doentes oncológicos
PROMOÇÃO DA SAÚDE	Aquisição de 2 desfibriladores 1 para os Bombeiros V. P. Lanhoso e 1 p/Escola EB 23 P. Lanhoso
PROMOÇÃO DA SAÚDE	Apoiar Associação APOIO - aquisição de 4 camas articuladas e colchões anti escaras
PROMOÇÃO DA SAÚDE	Promover a Saúde Oral de população carenciada pela Clínica Social M. Dentária do C. Paroquial D. Manuel Martins
PROMOÇÃO DA SAÚDE	Aquisição de 3 cadeiras de rodas e camas articuladas e colchões anti escaras



WCP
R

PROMOÇÃO DA SAÚDE	Aquisição de Tenda de Campanha p/Bombeiros V. Évora
PROMOÇÃO DA SAÚDE	Aquisição de tablets para doentes do Hospital de Braga contactarem com as famílias
PROMOÇÃO DA SAÚDE	Ajudar a equipar Centro para crianças autistas da Associação G. Azuis
PROMOÇÃO DA SAÚDE	Aquisição de Máscaras para IPSS.
PROMOÇÃO DA SAÚDE	Apoiar APEXA com Material Terapêutico p/Reabilitação e a REDFOOD com material de frio
PROMOÇÃO DA SAÚDE	Apoiar IPSS com aquisição de EPI,s (Casa dos Pobres de Coimbra)
PROMOÇÃO DA SAÚDE	7.ª Regata Solidária - Desporto adaptado - natação e remo para portadores de deficiência
PROMOÇÃO DA SAÚDE	Apoiar IPSS - APEXA com Material para terapias de reabilitação de pessoas com deficiência
PROMOÇÃO DA SAÚDE	Aquisição de material Hospital p/UCI do Hospital S.ª Oliveira Guimarães
RECURSOS HIDRICOS E AMBIENTE	Instalação de Sistemas de aquecimento para Centro Social
RECURSOS HIDRICOS E AMBIENTE	Abraçar o Rio - Conservação, requalificação e valorização do rio Nabão
RECURSOS HIDRICOS E AMBIENTE	Aquisição de Equipamentos combate a incêndios para Bombeiro V. Ponte Sor
RECURSOS HIDRICOS E AMBIENTE	Compra de 170 lâmpadas económicas para famílias carenciadas
EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO	Remodelação de sala da Escola Básica 2.ª e 3.ª ciclos de Dr. Alberto Iria - Olhão
EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO	Recuperação do Centro de Férias do RC Peniche (melhorar as condições de conforto para estadias de jovens com necessidades especiais)
EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO	Dotar duas Instituições com meios informáticos para os seus utentes - jovens e adultos portadores de deficiência
EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO	Apoio ao estudo Extraescolar p/alunos com dificuldades de aprendizagem e poucos recursos financeiros
EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO	Compra de material escolar para alunos carenciados
EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO	Ajudar Associação Artesãos D. Dinis a comprar forno p/trabalhar barro e vidro
EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO	4 Prémios escolares para alunos de Mérito
EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO	Aquisição de 3 computadores para alunos do Secundário
EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO	Prémio Literário (Escritaria) - apoiar jovens escritores carenciados a editar e publicar obras
EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO	Apoiar 5 estudantes do Instituto Politécnico Viseu em estágios de integração e a pagar parte das propinas
EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO	Remodelar e equipar sala multifunções da Escola Básica de Olhão

Apoio ao combate à Covid-19 – A Comissão Executiva (com a respetiva validação e aprovação do Conselho de Administração), lançou em Março de 2020 uma fase extraordinária de apoio aos clubes denominada "Fase Extraordinária para apresentação de candidaturas a Projetos de Apoio ao Combate ao COVID-19", com a consciência de que era necessário corresponder ao esforço que as rotárias e rotários portugueses desenvolviam (e desenvolvem), no apoio às comunidades carentes de auxílio na luta contra esta pandemia. Assim, como já foi referido no Relatório do ano anterior, do valor global de apoio de 113.329,54€, ainda transitaram para o corrente ano Rotário cerca de 50 mil euros, estando por pagar ainda 7.625,00€. Este compromisso anterior vem afetar o resultado líquido do exercício que, não fora esta situação, apresentaria um valor positivo, ao invés do resultado negativo verificado.



NCP
R

2.5 - Apoios concedidos

Durante o corrente exercício, a Fundação Rotária Portuguesa apoiou prémios escolares, projetos sociais e já pagou um total de 326 Bolsas de Estudo até 30-06-2020 (foram, no entanto, concedidas 365 Bolsas de Estudo, durante o ano a que se refere o exercício), onde se incluem os Projetos Educativos e apoios no âmbito do Covid-19. Estes apoios ascenderam a mais de 411.000,00€.

2.6 - Angariação de fundos

A Fundação vive essencialmente de donativos dos membros dos Clubes Rotários dos dois Distritos Portugueses.

Tendo em consideração a diminuição substancial de donativos registada em 2018-2019, a Comissão Executiva iniciou uma ação concertada com os Governadores dos Distritos 1970 e 1960, respetivamente Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração), no sentido de recuperar as boas relações com os clubes dos dois distritos sem contribuições ou com contribuições irregulares.

Assim, e graças aos bons ofícios de todos os envolvidos, foi possível normalizar a relação com quatro clubes do distrito 1960 e com oito clubes do distrito 1970, tendo-se recuperado o nível de donativos regulares anteriores a 2018 e recuperado alguns donativos referentes a anos anteriores.

Perseguindo um novo paradigma de financiamento da FRP dirigido para a diversificação das suas fontes tradicionais de financiamento, registam-se:

- o montante de 13.500 € conseguido junto de empresas privadas para apoiar o projeto de distribuição de "tablets" e já recebido;
- a doação em espécie no montante de 10.000 €, conseguido junto de uma empresa privada como apoio destinado às obras de requalificação da sede da FRP.

3 - Proposta de Aplicação dos Resultados

Face à realidade vivida no país e no mundo provocada pela pandemia "Covid-19", a FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA no período económico findo em 30 de junho de 2021 obteve um resultado líquido negativo de 9.167,75 €.

A nossa proposta é de que o resultado negativo transite para o exercício seguinte.

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2020/2021
Resultados transitados	- 9.167,75 €



NCP
R

4 - Outras Informações

4.1 – **Fiscalidade** – A FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA, após ter obtido um parecer da Autoridade Tributária (AT) (despacho de 29/01/2019) que enquadra como benefício fiscal os donativos concedidos à Fundação a título de contribuição regular individual, as doações dos Rotários seus mecenas, continua a trabalhar numa aplicação informática para agilizar com os clubes rotários a emissão de documentos que satisfaçam as normas legais.

4.2 – **Contabilidade/Finanças/Orçamentação** – Após adaptação da contabilidade aos Estatutos da Fundação, é agora importante fazer cumprir o orçamento, fazendo corresponder o previsto com o realizado no sentido da aproximação deste à contabilidade financeira.

Já é possível comparar o presente exercício com o anterior por terem decorrido dois anos rotários completos.

4.3 – **Representações** – A Fundação não dispõe de quaisquer filiais ou sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

4.4 – **Factos relevantes** – Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2019/2020.

4.5 – **Atividade com órgão de Gestão** – Não foram realizados negócios entre a Fundação e os seus administradores.
Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

4.6 – **Riscos financeiros conhecidos** – A Fundação não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.
As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

4.7 – **Dívidas a Entidades Públicas** – Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal, Autoridade Tributária e Segurança Social.

5 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular às rotárias e rotários dos clubes rotários dos dois Distritos portugueses, pois é a sua ação junto das comunidades a razão de ser da existência da nossa Fundação.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro, elementos fundamentais para a sustentabilidade da FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA.

Apresentam-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.



NCR
R

6 - Anexo ao Relatório de Gestão

1 - Conselho de Administração 2020/2021

Roberto Alexandre da Silva Carvalho, Presidente _____

Sérgio Fernando Garrido Almeida, Vice-Presidente _____

Paulo Alexandre de Matos Macedo Martins; Administrador _____

Fernando Luís de Jesus Nogueira; Administrador _____

José Luís Carvalhido da Ponte, Administrador _____

Mara Filipa Ribeiro Duarte; Administradora _____

José Alberto Almeida Gouveia de Oliveira; Administrador _____

José Luís Rodrigues da Silva; Administrador _____

Maria Helena Dias Alves; Administradora _____

Nelson Cordeiro Pedrosa; Administrador _____

2 - Comissão Executiva

José Manuel de Carvalho Rolim; Presidente _____

José Matias Charneca Coelho; Administrador _____

José Carlos da Costa Álvares Rosmaninho; Administrador _____

Luís Filipe Besteiro Ribeiro; Administrador _____

Luís Manuel Santos Valente; Administrador _____

3 - Comissão Fiscalizadora

José Augusto Rodrigues da Costa; Presidente _____

António de Jesus Nunes; Vice-Presidente _____

António Brásio Gomes; Vogal Relator _____

Coimbra, 22 de setembro de 2021

A Comissão Executiva



NCE
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Demonstrações financeiras

2020/2021

Fundação Rotária Portuguesa

Contém:

Relatório de Gestão

Demonstrações financeiras

Anexo às demonstrações financeiras

[Handwritten signature]



Balanço
30-06-2021

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

NCP
[Handwritten signature]
R

RUBRICAS	DATAS	
	jun 2021	jun 2020
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	345.297,64	339.122,01
Ativos intangíveis	49,20	73,80
Outros créditos e ativos não correntes	173,76	101,64
	345.520,60	339.297,45
Ativo corrente		
Inventários	22.130,65	26.111,78
Créditos a receber	4.117,00	94,70
Outros ativos correntes		139.780,00
Caixa e depósitos bancários	1.216.780,93	1.168.819,54
	1.243.028,58	1.334.806,02
Total do ativo	1.588.549,18	1.674.103,47
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundos	1.040.596,02	1.040.596,02
Resultados transitados	59.120,62	200.923,30
Excedentes de revalorização	159.220,03	159.220,03
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	296.826,86	296.951,86
Resultado líquido do período	(9.167,75)	(53.904,83)
Total dos fundos patrimoniais	1.546.595,78	1.643.786,38
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Estado e outros entes públicos	2.089,19	1.006,07
Financiamentos obtidos	21.729,22	23.249,09
Outros passivos correntes	18.134,99	6.061,93
	41.953,40	30.317,09
Total do passivo	41.953,40	30.317,09
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	1.588.549,18	1.674.103,47

Comissão Executiva

Contabilista Certificado N° 18669

[Handwritten signature]



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
NCR
R

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	jun 2021	jun 2020
Vendas e serviços prestados	4.731,32	4.124,79
Subsídios, doações e legados à exploração	416.185,73	383.534,76
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(3.861,68)	(2.127,47)
Fornecimentos e serviços externos	(17.143,45)	(26.000,56)
Gastos com o pessoal	(34.186,03)	(33.532,21)
Outros rendimentos	36.717,57	37.576,31
Outros gastos	(406.817,11)	(413.253,67)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(4.373,65)	(49.678,05)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(4.688,97)	(4.197,98)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(9.062,62)	(53.876,03)
Juros e gastos similares suportados	(105,13)	(28,80)
Resultado antes de impostos	(9.167,75)	(53.904,83)
Resultado líquido do período	(9.167,75)	(53.904,83)

[Handwritten signature]



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 30-06-2021
(montantes em euros)

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1.040.596,02			200.923,30	159.220,03	296.951,86	(53.904,83)	1.643.786,38		1.643.786,38
3 ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(141.802,68)		(125,00)	53.904,83	(88.022,85)		(88.022,85)
7				(141.802,68)		(125,00)	53.904,83	(88.022,85)		(88.022,85)
8 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							(9.167,75)	(9.167,75)		(9.167,75)
9=7+8 RESULTADO INTEGRAL							(97.190,60)	(97.190,60)		(97.190,60)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
10										
6+7+8+10 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	1.040.596,02			59.120,62	159.220,03	296.826,86	(9.167,75)	1.546.595,78		1.546.595,78





 NCP

NOTAS	Fundos	Excedentes	Reservas	Resultados	Excedentes	Ajustamentos	Resultado	Total	Interesses	Total dos
-------	--------	------------	----------	------------	------------	--------------	-----------	-------	------------	-----------

Comissão Executiva

Contabilista Certificado Nº 18669





Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 30-06-2021
(montantes em euros)

NCP

	1.040.596,02	tecnicos	transitados	de revalorização	/ outras variações nos fundos patrimoniais	liquido do período	que não controlam	Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020 1	1.040.596,02		195.408,89	159.220,03	293.856,86	7.864,90		1.696.946,70
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
3								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			5.514,41		3.095,00	(7.864,90)	744,51	744,51
2			5.514,41		3.095,00	(7.864,90)	744,51	744,51
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3						(53.974,80)	(53.974,80)	(53.974,80)
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3						(53.230,29)	(53.230,29)	(53.230,29)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
5								
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2020 6=1+2+3+5	1.040.596,02		200.923,30	159.220,03	296.951,86	(53.974,80)	1.643.716,41	1.643.716,41



Demonstração dos Fluxos de Caixa
do período findo em 30-06-2021

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

Handwritten signatures and initials: NCP, R

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		jun 2021	jun 2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		4.731,32	4.101,79
Pagamentos de apoios			305.907,01
Pagamentos de bolsas			105.112,50
Pagamentos a fornecedores		5.291,14	28.014,25
Pagamentos ao pessoal	12	33.387,67	34.659,78
Caixa gerada pelas operações		(33.947,49)	(469.591,75)
Outros recebimentos/pagamentos		(50.736,47)	27.601,43
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(84.683,96)	(441.990,32)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	10.840,00	134,13
<i>Ativos intangíveis</i>	5		73,80
<i>Investimentos financeiros</i>		72,12	68,52
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		5.402,47	6.428,47
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(5.509,65)	6.152,02
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Doações</i>			381.851,76
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		1.519,87	
<i>Juros e gastos similares</i>		105,13	28,80

Handwritten signature



Demonstração dos Fluxos de Caixa
do período findo em 30-06-2021

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

NCP
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
R

Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(1.625,00)	381.822,96
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(91.818,61)	(54.015,34)
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.308.599,54	1.362.614,88
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.216.780,93	1.308.599,54

Comissão Executiva

Contabilista Certificado Nº 18669

[Handwritten signature]



NGC
[Handwritten signature]

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

ANO : 2020/2021

[Handwritten mark]



NCP
[Handwritten signature]

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

2.2 Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Principais políticas contabilísticas

3.4 Correção de erros de períodos anteriores

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

4.1.2 Propriedades de investimento

4.4 Outras divulgações

5 - Ativos intangíveis

5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

7 - Inventários

7.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

7.2 Quantia escriturada de inventários

8 - Rendimentos e gastos

8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do réditto incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

[Handwritten signature]



NCR
[Handwritten signature]

8.2 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

9 Outros Gastos e perdas

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

10.3 Principais doadores / fontes de fundos

10.4 Outras divulgações

11 - Instrumentos financeiros

11.1 Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

11.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

11.4 Divulgações sobre colateral prestada com ativos financeiros e garantias bancárias:

11.5 Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

11.5.1 Dívidas a fornecedores

11.5.2 Outras dívidas a pagar

12 - Benefícios dos empregados

12.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

12.3 Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

13 - Acontecimentos após a data do balanço

13.1 Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2 Informação por atividade económica

15.3 Informação por mercado geográfico

15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

[Handwritten signature]



NCR
[Handwritten signature]

18 - Impostos e contribuições

- 18.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
- 18.2 Outras divulgações relacionadas com impostos sobre os rendimentos
- 18.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

20 - Fluxos de caixa

- 20.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

[Handwritten mark]



NGP

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "L. R.", written in a cursive style.

Notas às Demonstrações Financeiras

A handwritten checkmark in blue ink, located in the bottom right corner of the page.



NCP
Handwritten signature and initials in blue ink.

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
Número de identificação de pessoa coletiva: 501129081
Lugar da sede social: Rua João Machado, 100, 3º, salas 303 e 304, Coimbra
Endereço eletrónico: frp@mail.telepac.pt
Página da internet: www.rotayportugal.pt
Natureza da atividade: Outras atividades associativas, n.e.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), de acordo com a portaria nº 218/2015 de 23 de julho, com as contas ajustadas para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL)

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e c demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 30 de junho de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020, julho a junho.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram derogadas disposições do SNC.

Handwritten signature in blue ink.



2.3.

Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As contas são comparáveis com as do ano anterior.

NCR
R

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1.

Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no ítem de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no ítem de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no ítem de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no ítem "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em

V



NCB
[Handwritten signature]

que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Fundação Rotária Portuguesa encontra-se isenta de Imposto sobre o rendimento.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

[Handwritten checkmark]

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos



NCP
[Handwritten signature]

com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futura. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só é reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

[Handwritten signature]



MR
R

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.4.

Correção de erros de períodos anteriores

Não houve correção de erros referentes a anos anteriores.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1.

Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.2 Propriedades de Investimento

Esta rubrica inclui as "Propriedades de Investimento".

Estes Ativos foram valorizados ao preço histórico.

As amortizações foram efetuadas por duodécimos, considerando a vida útil esperada.

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Outras propriedades de investimento	Prop. Invest. Em Curso	Adiantamentos	TOTAL
Valor bruto no início		42.773,82				42.773,82
Depreciações acumuladas		17.569,58				17.569,58
Saldo no início do período		29.833,15				29.833,15
Variações do período		(1.994,58)				(1.994,58)
Total de aumentos						
Total diminuições		1.994,58				1.994,58
Depreciações do período		1.994,58				1.994,58
Saldo no final do período		25.204,24				25.204,24

R



NCP
R

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		221.987,77			42.630,33		154.454,99			419.073,09
Depreciações acumuladas		66.411,23			42.630,33		102,86			109.144,42
Saldo no início do período		155.576,54					154.352,13			309.928,67
Variações do período			9.266,00		944,44		(45,71)			10.164,73
Total de aumentos			9.840,00		1.000,00					10.840,00
Aquisições em primeira mão			9.840,00		1.000,00					10.840,00
Total diminuições			574,00		55,56		45,71			675,27
Depreciações do período			574,00		55,56		45,71			675,27
Saldo no fim do período		155.576,54	9.266,00		944,44		154.306,42			320.093,40
Valor bruto na fim do período		221.987,77	9.840,00		43.630,33		154.454,99			429.913,09
Depreciações acumuladas na fim do período		66.411,23	574,00		42.685,89		148,57			109.819,69

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		221.987,77			42.496,20		154.454,99			418.938,96
Depreciações acumuladas		63.061,94			42.467,16		57,15			105.586,25
Saldo no início do período		158.925,83			29,04		154.397,84			313.352,71
Variações do período		(3.349,29)			(29,04)		(45,71)			(3.424,04)
Total de aumentos					134,13					134,13
Aquisições em primeira mão					134,13					134,13
Total diminuições		3.349,29			163,17		45,71			3.558,17
Depreciações do período		3.349,29			163,17		45,71			3.558,17
Outras transferências					0,00					0,00
Saldo no fim do período		155.576,54					154.352,13			309.928,67
Valor bruto na fim do período		221.987,77			42.630,33		154.454,99			419.073,09
Depreciações acumuladas na fim do período		66.411,23			42.630,33		102,86			109.144,42

4.4. Outras divulgações

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

↳



NCR

 R

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTALS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			13.906,24					13.906,24
Amortizações acumuladas totais no fim do período			13.857,04					13.857,04
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			13.906,24					13.906,24
Amortizações acumuladas			13.832,44					13.832,44
Saldo no início do período			73,80					73,80
Variações do período	(24,60)							(24,60)
Total de aumentos								
Amortizações do período			24,60					24,60
Total diminuições			24,60					24,60
Saldo no final do período			49,20					49,20

7 - Inventários

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Preço de aquisição, incluindo os gastos de transporte.

7.2. Quantia escriturada de inventários

Neste exercício foi feita uma correção ao inventário por se ter verificado que terão sido furtadas 37 serigrafias, dado que a fechadura da garagem foi arrombada.

Esta correção teve um impacto negativo de 1.428,20 € efetuado por via de regularização de existências.

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	26.111,78		26.111,78	26.193,75		26.193,75
Compras	1.308,75		1.308,75	2.045,50		2.045,50
Reclassificação e regularização de inventários	(1.428,20)		(1.428,20)			
Inventários finais	22.130,65		22.130,65	26.111,78		26.111,78
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	3.861,68		3.861,68	2.127,47		2.127,47
OUTRAS INFORMAÇÕES						

4



NCP
R

8 - Rendimentos e gastos

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito foi mensurado pela respetiva contrapartida.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	4.731,32	4.124,79
Juros	5.402,47	6.358,50
Total	10.133,79	10.483,29

8.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	7.398,81	8.642,60
Trabalhos especializados	545,39	265,32
Publicidade e propaganda	2.038,42	2.404,54
Honorários	4.375,00	5.061,50
Conservação e reparação	440,00	388,49
Outros		522,75
Materials	2.268,67	940,97
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7,15	269,84
Material de escritório	1.215,74	576,49
Artigos para oferta	714,02	
Outros	331,76	94,64
Energia e fluidos	939,25	1.167,10
Eletricidade	833,55	1.055,54
Água	105,70	111,56
Deslocações, estadas e transportes		2.156,56
Deslocações e estadas		2.151,66
Transportes de mercadorias		4,90
Serviços diversos	6.536,72	13.093,33
Rendas e alugueres	1.473,12	5.546,93
Comunicação	1.625,26	1.706,81
Seguros	1.171,12	1.089,40
Limpeza, higiene e conforto	1.350,97	1.227,16
Outros serviços	916,25	3.523,03
Total	17.143,45	26.000,56

R



NCP
R

9 Outros gastos e perdas

A Fundação regista nesta conta o grosso dos seus gastos, com especial relace para a conta "Apoios Financeiros Concedidos", que são o objeto principal da Fundação, pelo que os discriminamos pelas respetivas rubricas:

Conta	Designação	Valor €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	406.817,11
68.1	IMPOSTOS	635,66
68.1.1	IMPOSTOS DIRECTOS	560,46
68.1.1.1	Imposto Municipal s/ Imóveis	405,73
68.1.1.3	Imposto Adicional AIMI	154,73
68.1.2	Imposto Indiretos	75,20
68.1.2.2	Imposto s/ Valor Acrescentado (IVA)	11,50
68.1.2.3	Imposto Selo	63,70
68.4	PERDAS EM INVENTÁRIOS	1.428,20
68.4.8	Outras Perdas	1.428,20
68.6	GASTOS NOS RESTANTES INVESTIMENTO FINANCEIROS	1.680,00
68.6.2	ALIENAÇÕES	1.680,00
68.8	Outros	1.943,04
68.8.3	Quotizações	500,00
68.8.3.1	Centro Português de Fundações	500,00
68.8.8	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	1.443,04
68.8.8.1	Serviços Bancários FRP	1.443,04
68.9	CUSTOS C/ APOIOS FINANC. CONCEDIDOS	401.130,21
68.9.2	BOLSAS DOS FUNDADORES	6.000,00
68.9.2.1	Bolsa de Mérito	5.000,00
68.9.2.2	Bolsa Casal Melich e Teixeira Lopes	1.000,00
68.9.3	BOLSAS PATROCINADORES (100%)	106.125,00
68.9.3.1	Bolsas Ensino Superior	101.000,00
68.9.3.2	Bolsas Ensino Secundário	5.125,00
68.9.4	OUTRAS BOLSAS	1.150,00
68.9.4.1	Canto Lírico	1.150,00
68.9.5	PROJETOS EDUCATIVOS (50%)	190.684,00
68.9.5.1	Projetos Ensino Superior	164.109,00
68.9.5.2	Projetos Ensino Secundário	26.575,00
68.9.6	OUTROS PROJETOS	97.171,21
68.9.6.1	Projetos Apoio aos Clubes (0%)	43.852,58
68.9.6.2	Projetos Financiados pela Fundação (até 50%)	53.318,63

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1.

Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Não foram recebidos subsídios de Estado.

h



NCP
[Handwritten signature]

10.3.

Principais doadores / fontes de fundos

A filosofia da Fundação está assente na quantidade diversificada e qualificada de doadores distribuídos pelas seguintes Entidades:

- * Clubes Rotários;
- * Entidades coletivas;
- * Entidades privadas (Companheiros Rotários)

Conta	Designação	Valor €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	416.185,73
75.3	DOAÇÕES E HERANÇAS	416.185,73
75.3.1	DONATIVOS À FRP	114.215,15
75.3.2	DONATIVOS-VISITAS DO GOVERNADOR	17.341,00
75.3.2.1	Donativos nas Visitas	3.541,00
75.3.2.2	Donativos dos Subscritores de Mérito	13.800,00
75.3.3	DONATIVOS-Pessoas Singulares e Coletivas (Sem Fim)	17.389,00
75.3.3.1	DONATIVOS-Pessoas Singulares (Sem Fim)	305,00
75.3.3.2	DONATIVOS-Pessoas Coletivas (Sem Fim)	17.084,00
75.3.4	DONATIVOS - BOLSAS PATROCINADAS (100%)	108.000,00
75.3.4.1	DONATIVOS - Bolsas Ensino Superior	107.000,00
75.3.4.2	DONATIVOS - Bolsas Ensino Secundário	1.000,00
75.3.5	DONATIVOS - PROJETOS EDUCATIVOS (50%)	107.480,00
75.3.5.1	DONATIVOS - Projetos Ensino Superior	100.080,00
75.3.5.2	DONATIVOS - Projetos Ensino Secundário	7.400,00
75.3.6	OUTROS PROJETOS	32.650,00
75.3.6.1	PROJETOS APOIO AOS CLUBES	25.350,00
75.3.6.2	PROJETOS FINANCIADOS PELA FUNDAÇÃO	7.300,00
75.3.7	DONATIVOS - CANTO LÍRICO	6.800,00
75.3.9	OUTROS DONATIVOS	12.310,58
75.3.9.1	Donativos em espécie	12.310,58

10.4 – Outras divulgações

Desenvolvimento da conta 78 - Outros Rendimentos e Ganhos:

78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31.315,10
78.1	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	24.364,38
78.1.6	Outros Rendimentos Suplementares	24.364,38
78.1.6.1	Consignação IRS 0,5%	22.896,03
78.1.6.2	IVA Suportado	1.023,50
78.1.6.3	RECUPERAÇÃO DE IMI	444,85
78.7	REND. E GANHOS EM INV. NÃO FINANCEI	5.550,00
78.7.3	Rendas out.rend.em propr.investimen	5.550,00
78.8	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1.400,72
78.8.1	Correções relat. a perío. anterior	1.125,00
78.8.1.1	Restituição de Proj. não realizados	1.125,00
78.8.8	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	275,72
78.8.8.1	RECUPERAÇÃO DE PORTES CORREIO	275,72

[Handwritten mark]



NCE
R

11 - Instrumentos financeiros

11.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, foram a respetiva contraprestação, havendo, porém, ajustamentos no final de cada vencimento, conforme o seu valor nessa data.

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Na tentativa de conciliar o tempo em que são assumidos os compromissos financeiros (bolsas e projetos aprovados) de acordo com o Orçamento da Fundação e os respetivos pagamentos dessas verbas, foi feita uma regularização de verba: pagas em 2020/2021, assumidas em períodos anteriores, no montante de 88.148, 85 (Covid - 49.122,39 €; Bolsas de anc anteriores - 38.776,46 €), bem como um acréscimo de despesa relativo a bolsas a pagar em 2021/2022, cujos compromissos de pagamento foram assumidos em 2020/2021, contabilizados em "acrécimos de gastos", no montante de 17.784,00 €.

O restante movimento nos capitais próprios (resultados transitados) refere-se ao reconhecimento do prejuízo de 2020/2021, no montante de 53.904,83 €, devido ao apoio extraordinário no âmbito do Covid-19.

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	1.040.596,02			1.040.596,02
Resultados transitados	200.923,30		(141.802,68)	59.120,62
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	159.220,03			159.220,03
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	159.220,03			159.220,03
Outras variações nos capitais próprios	296.951,86		(125,00)	296.826,86
Doações	76.049,19			76.049,19
Outras variações	220.902,67		(125,00)	220.777,67
Total	1.697.691,21		(141.927,68)	1.555.763,53

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	1.040.596,02			1.040.596,02
Resultados transitados	195.408,89		5.514,41	200.923,30
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	159.220,03			159.220,03
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	159.220,03			159.220,03
Outras variações nos capitais próprios	293.856,86		3.095,00	296.951,86
Doações	72.829,19		3.220,00	76.049,19
Outras variações	221.027,67		(125,00)	220.902,67
Total	1.689.081,80		8.609,41	1.697.691,21

✓



NCP
R

11.4. Divulgações sobre colateral prestada com ativos financeiros e garantias bancárias:

Não são conhecidas garantias bancárias prestadas nem foram dados ativos como garantia.

11.5. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

A Fundação não tem dívidas com duração residual superior a cinco anos
Não há dívidas cobertas por garantias reais prestadas pela Fundação.

11.5.1. Dívidas a fornecedores

Não há dívidas a fornecedores.

11.5.2. Outras dívidas a pagar

Existem dois fundos consignados, protocolados, no montante total de 21.729,22 €. Estas verbas, por já não fazerem sentido existir irão ser devolvidas aos respetivos titulares.

Conta	Designação	Saldo Credor
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	21.729,22
25.5	INSTITUIDORES (Empréstimos de fundadores e beneméritos)	21.729,22
25.5.1	EMPRÉSTIMOS DE CLUBES	21.729,22
25.5.1.	Rotary Club de Matosinhos	13.090,12
25.5.1.	Rotary Club de Sintra	8.639,10

12 - Benefícios dos empregados

12. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	2,00	4.160,00	2,00	4.160,00
Pessoas remuneradas	2,00	4.160,00	2,00	4.160,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	2,00	4.160,00	2,00	4.160,00
Pessoas a tempo completo	2,00	4.160,00	2,00	4.160,00
(das quais pessoas remuneradas)	2,00	4.160,00	2,00	4.160,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	2,00	4.160,00	2,00	4.160,00
Masculino	1,00	2.080,00	1,00	2.080,00
Feminino	1,00	2.080,00	1,00	2.080,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

↳



MR
R

12.3. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

- Não foram feitos quaisquer adiantamentos e/ou concedidos créditos aos órgãos do conselho de administração, da comissão executiva ou da comissão fiscalizadora.
- Não foram assumidos compromissos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza.
- Os órgãos de administração, de direção ou de supervisão não foram nem são remunerados.

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	34.186,03	33.532,21
Remunerações do pessoal	24.750,00	24.395,00
Encargos sobre as remunerações	5.525,13	5.391,89
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.116,32	1.090,68
Gastos de ação social		11,47
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	2.794,58	2.643,17

13 - Acontecimentos após a data do balanço

13.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

Não são conhecidos eventos após a data do balanço que possam influenciar as presentes demonstrações financeiras.

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	4.731,32	4.731,32
De mercadorias	4.731,32	4.731,32
Compras	1.308,75	1.308,75
Fornecimentos e serviços externos	17.143,45	17.143,45
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	3.861,68	3.861,68
Mercadorias	3.861,68	3.861,68
Gastos com o pessoal	34.186,03	34.186,03
Remunerações	24.750,00	24.750,00
Outros gastos	9.436,03	9.436,03
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	320.093,40	320.093,40
Propriedades de investimento		
Valor líquido final	25.204,24	25.204,24

✓



NCR
PP
DR

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	4.124,79	4.124,79
De mercadorias	4.124,79	4.124,79
Compras	2.045,50	2.045,50
Fornecimentos e serviços externos	26.000,56	26.000,56
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	2.127,47	2.127,47
Mercadorias	2.127,47	2.127,47
Número médio de pessoas ao serviço	2,00	2,00
Gastos com o pessoal	33.532,21	33.532,21
Remunerações	24.395,00	24.395,00
Outros gastos	9.137,21	9.137,21
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	309.928,67	309.928,67
Total das aquisições	134,13	134,13
Propriedades de investimento		
Valor líquido final	29.193,34	29.193,34

15.3.

Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	4.731,32			4.731,32
Prestações de serviços				
Compras	1.308,75			1.308,75
Fornecimentos e serviços externos	17.143,45			17.143,45
Rendimentos suplementares	24.364,38			24.364,38
Outros rendimentos suplementares	24.364,38			24.364,38

✓



NCP
[Handwritten signature]
R

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	4.124,79			4.124,79
Prestações de serviços				
Compras	1.795,50	250,00		2.045,50
Fornecimentos e serviços externos	26.000,56			26.000,56
Aquisições de ativos fixos tangíveis	134,13			134,13
Aquisições de ativos intangíveis	73,80			73,80
Rendimentos suplementares:	23.241,63			23.241,63
Outros rendimentos suplementares	23.241,63			23.241,63

15.4.

Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

O Registo Central do Beneficiário Efetivo encontra-se atualizado.

18 - Impostos e contribuições

18.1.

Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	(9.167,75)	(53.904,83)
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

[Handwritten mark]



NCP
[Handwritten signature]

18.2. Outras divulgações relacionadas com impostos sobre os rendimentos

A FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA está isenta de imposto sobre o rendimento por despacho da AT.

18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Os impostos e contribuições a pagar referem-se aos processados em junho de 2021 e foram pagos em julho de 2021, dentro dos respetivos prazos legais.

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		351,00		192,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		462,81		178,35
Contribuições para a Segurança Social		1.268,73		629,37
Outras tributações		6,65		6,35
Total		2.089,19		1.006,07

20 - Fluxos de caixa

20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	94,35	381,39		475,74
Depósitos à ordem	1.168.725,19	47.580,00		1.216.305,19
Outros depósitos bancários				
Total	1.168.819,54	47.961,39		1.216.780,93

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	363,14		268,79	94,35
Depósitos à ordem	171.505,74	997.149,48	(69,97)	1.168.725,19
Outros depósitos bancários	1.050.000,00		1.050.000,00	
Total	1.221.868,88	997.149,48	1.050.198,82	1.168.819,54

[Handwritten signature]



PARECER DO CONSELHO FISCALIZAÇÃO

CONTA REFERENTES AO ANO ROTÁRIO 2020/2021 (período de 01/07/2020 a 30/06/2021)

O Conselho de Fiscalização, em conformidade com os Estatutos da FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA em vigor no ano económico em apreciação - período rotário 2020/2021, ou seja, período de 1 de julho de 2020 a 30 de junho de 2021, no âmbito das suas competências, reunido para o efeito via online, depois de ter acompanhado a atividade do Conselho de Administração e Comissão Executiva, examinado os balancetes e movimentos contabilísticos, e verificado os trabalhos finais de encerramento do ano económico referido, vem emitir Parecer sobre a adequação da prestação de contas da Fundação que lhe foram submetidos pelo Conselho de Administração, nas quais se releva o Balanço, a Demonstração de Resultados, o Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados, a Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, e o Relatório de Gestão.

No decurso do período em referência - ano rotário 2020/2021, o Conselho de Fiscalização acompanhou de perto a atividade da Fundação, procurando estar presente por um ou vários dos seus membros nas várias reuniões do Conselho de Administração, algumas das quais por via online, participando nos seus trabalhos e, inclusive, emitindo opinião e/ou parecer sempre que considerado conveniente ou quando solicitado.

No âmbito da análise contabilística, o Conselho de Fiscalização procedeu às verificações julgadas pertinentes, suportando a sua ação na constatação dos registos contabilísticos e seu cruzamento com os documentos de suporte, sempre na procura ou com o objetivo da confirmação dos valores patrimoniais e dos resultados.



Tal como atrás foi referido, o Conselho de Fiscalização procedeu de igual modo à análise do Relatório de Gestão. Na sequência dessa análise, é convicção dos seus membros que tal documento espelha com simplicidade e fiabilidade a ação desenvolvida, as dificuldades sentidas, e, o manifesto desejo de fazer cumprir as metas estabelecidas pela Fundação no seu Plano de Atividades e Orçamento para o período em referência - ano rotário 2020/2021.

Salienta-se, no entanto, que, a atividade da instituição foi influenciada pela continuação da incidência da pandemia COVID-19, e sobretudo, dos efeitos de ter contribuído no ano anterior com uma ajuda que rondou cerca de 120.000€, o que constituiu, na verdade um impulso de enorme solidariedade com os mais necessitados, demonstrando o que de melhor existe no movimento rotário.

Essa ajuda material veio a traduzir-se de forma negativa nas contas e resultados dos dois exercícios consecutivos, manifestando-se no ano económico 2020/2021 na diminuição de valor do saldo inicial de Resultados Transitados.

Posto este importante considerando, releva-se que da análise documental efetuada às contas, esclarecimentos recebidos, e acompanhamento da atividade desenvolvida pelo Conselho de Administração e Comissão Executiva da Fundação Rotária Portuguesa, é convicção dos membros deste Conselho de Fiscalização que os documentos de prestação de contas do período - ano rotário 2020/2021 - refletem a verdadeira e real situação financeira da Fundação, traduzida no Balanço, à data de 30 de junho de 2020, num total de ativos de 1.588.549,18 euros, em que os Fundos Patrimoniais relevam o montante de 1.546.595,78 euros. Consequência direta da ajuda extraordinária concedida e do período anormal vivido em "tempos pandémicos", salienta-se o resultado líquido negativo obtido pela Fundação no montante de 9.167,75 euros.

O Conselho de Fiscalização regista com muito agrado, a forma empenhada como a Fundação, por via do seu Conselho de Administração e Comissão Executiva, exerceu a sua



atividade, algo só possível pela coesão, dedicação, profissionalismo e elevado espírito de serviço com que os seus membros desempenharam as suas funções.

Considerando que as contas do período e o Relatório de Gestão do Conselho de Administração explanam com clareza a evolução da Fundação e que as demonstrações financeiras refletem a exata situação patrimonial e os resultados da atividade, o Conselho de Fiscalização delibera emitir o seguinte Parecer:

PARECER

1. Que sejam aprovados

- a) As contas do ano rotário 2020/2021 da Fundação Rotária Portuguesa (período de 01/07/2020 a 30/06/2021);**
- b) O Relatório de Gestão do Conselho de Administração referente ao mesmo período;**

2. Que seja aprovado um voto de louvor ao Conselho de Administração e à Comissão Executiva da Fundação Rotária Portuguesa (extensivo aos seus colaboradores), pelo empenho e espírito de serviço demonstrados ao longo de mais um ano difícil na vida da instituição.

Coimbra, 27 de setembro de 2021.

O CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO:



António Brásio Gomes)

(António de Jesus Nunes)

JOSÉ
AUGUSTO
RODRIGUES
DA COSTA

Assinado de forma
digital por JOSÉ
AUGUSTO RODRIGUES
DA COSTA
Dados: 2021.09.27
23:04:08 +01'00'

(José Augusto Rodrigues da Costa)